

GRUPO DE TRABALHO DE PMEs

PLANO DE AÇÃO 2025–2030

O presente PLANO DE AÇÃO servirá como um roteiro para fortalecer a cooperação entre as MPMEs nos países do BRICS, promover o crescimento econômico inclusivo e fomentar um ambiente de negócios resiliente para pequenas empresas.

Ao implementar essas iniciativas estratégicas, o Grupo de Trabalho de PMEs do BRICS visa criar um ecossistema mais integrado, dinâmico e de apoio às MPMEs, fortalecendo seu papel no crescimento econômico e na inovação nos países do BRICS.

Nesse sentido, o Grupo de Trabalho de PMEs dos países do BRICS aprova o seguinte PLANO DE AÇÃO para o período de 2025–2030:

A) TROCA DE INFORMAÇÕES

Um passo essencial para uma estrutura de cooperação eficaz é o fortalecimento da compreensão mútua entre os países do BRICS. Em um grupo diverso como o BRICS, onde cada país possui estruturas e políticas específicas de apoio às MPMEs, a troca de ideias e boas práticas pode ampliar significativamente a participação das MPMEs nas economias do BRICS.

Cada país do BRICS implementou abordagens específicas para apoiar as MPMEs, incluindo legislação para classificá-las, programas de crédito direcionado, sistemas tributários simplificados e iniciativas de digitalização. Além disso, todos os membros do BRICS, incluindo os novos integrantes, possuem estruturas institucionais e políticas dedicadas ao crescimento das MPMEs. Um mecanismo de intercâmbio será estabelecido em 2025 para facilitar essa colaboração.

Ações Propostas:

1. **FORTALECER O GRUPO DE TRABALHO DE PMEs:** Cada país manterá uma lista atualizada de pontos focais e partes interessadas nacionais relevantes, incluindo ministérios, agências de desenvolvimento de MPMEs, órgãos de promoção comercial, incubadoras e aceleradoras.
2. **MAPEAMENTO ABRANGENTE DO ECOSISTEMA DE MPMEs E STARTUPS:** Um repositório atualizado de informações sobre cada país do BRICS será mantido para fornecer dados relevantes sobre MPMEs e startups nos países do grupo.
3. **COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL E DE MERCADO:** Serão compartilhadas informações estratégicas para ampliar a participação das MPMEs nos fluxos comerciais do BRICS.
4. **FACILITAR O INTERCÂMBIO TEMÁTICO:** Seminários temáticos, simpósios e outros eventos serão organizados para aprofundar discussões sobre temas de interesse

comum, compartilhar políticas públicas, boas práticas, roteiros tecnológicos ou resultados de pesquisas, e submeter relatórios tempestivamente aos Ministros da Indústria do BRICS.

5. **COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL:** Promover intercâmbios sistemáticos de informações sobre oportunidades de negócios e parcerias potenciais entre MPMEs e grandes empresas nos países do BRICS.

B) PROMOVER A INTERAÇÃO E A SINERGIA ENTRE AS MPMEs DOS PAÍSES DO BRICS

As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) são, geralmente, responsáveis por mais de 50% dos empregos, promovendo inclusão e integração, e desempenhando um papel crucial tanto nas cadeias de valor domésticas quanto globais, atuando como fornecedoras especializadas, distribuidoras e prestadoras de serviços. Sua agilidade e forte enraizamento nos mercados locais aumentam a competitividade das grandes corporações. Os governos devem reconhecer e fomentar oportunidades para que as MPMEs interajam, colaborem e gerem sinergias significativas.

Além disso, é importante destacar que as MPMEs lideradas por mulheres são fundamentais para o crescimento econômico do BRICS. Garantir sua participação igualitária em fóruns e iniciativas impulsionará um crescimento sustentável e inclusivo nos países do bloco.

Ações Propostas:

1. **ESTABELECER UM FÓRUM BRICS DE MPMEs:** Mecanismo permanente de diálogo entre MPMEs, sob o Grupo de Trabalho sobre MPMEs/PartNIR, envolvendo setores público e privado, agências, academia, organizações internacionais e demais partes interessadas relevantes.
2. **ESTABELECER UM PROCESSO DE GOVERNANÇA DO FÓRUM DE MPMEs:** Voltado para coordenar a implementação das ações propostas.
3. **REUNIÕES ANUAIS DO FÓRUM DE MPMEs DO BRICS:** Assegurar ampla participação de stakeholders dos países BRICS para debater desafios, compartilhar boas práticas e desenvolver iniciativas conjuntas.
4. **ESTABELECER PLATAFORMAS DE COOPERAÇÃO:** Incentivar os países do BRICS a convidar MPMEs para participar de exposições, concursos e conferências organizadas pelos países membros, promovendo trocas tecnológicas e fortalecendo a cooperação econômica e comercial entre as MPMEs de todos os países.
5. **COMPARTILHAR EVENTOS SOBRE MPMEs DO BRICS:** Compartilhar informações sobre feiras, exposições e outros eventos relevantes. Incentivar as presidências rotativas do BRICS a promover a participação das MPMEs em pelo menos um grande evento empresarial anual, preferencialmente vinculado ao Fórum de MPMEs.
6. **CAPACITAÇÃO:** Apoiar os países membros na realização de treinamentos presenciais ou online para MPMEs, a fim de aprimorar sua capacidade de enfrentar os desafios da nova revolução industrial.

7. **FORTALECER A COOPERAÇÃO EMPRESA-A-EMPRESA (B2B):** Promover alianças empresariais entre MPMEs dos países BRICS. Estimular reuniões setoriais e facilitar missões empresariais entre MPMEs do bloco.
8. **PROMOVER A COLABORAÇÃO EM PESQUISA & DESENVOLVIMENTO (P&D):** Estimular transferências de tecnologia, joint ventures e parcerias tecnológicas entre MPMEs e instituições de apoio ao desenvolvimento de MPMEs nos países BRICS.
9. **ESTUDOS E PESQUISAS CONJUNTAS:** Desenvolver estratégias cooperativas para o crescimento das MPMEs, como estudos e pesquisas conjuntas.
10. **APOIO A PRÁTICAS EMPRESARIAIS SUSTENTÁVEIS:** Compartilhar experiências e promover iniciativas relacionadas a instrumentos de investimento social corporativo, programas de desenvolvimento de fornecedores e estruturas ESG, com o objetivo de apoiar as MPMEs e fomentar novas iniciativas conjuntas nessa área.

C) AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DAS MPMEs NOS FLUXOS COMERCIAIS DO BRICS E NAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR

As MPMEs voltadas para exportação tendem a oferecer salários mais altos,雇用 mais trabalhadores e contratar uma proporção maior de profissionais altamente qualificados em comparação às empresas não exportadoras. A internacionalização proporciona às MPMEs acesso a novos mercados e permite melhor aproveitamento de recursos. Apesar dessas vantagens, as MPMEs enfrentam desafios para se expandirem globalmente, devido à limitação de competências, recursos e parcerias. Por meio do uso de ferramentas digitais e do fortalecimento da colaboração, as MPMEs podem ampliar sua presença nas cadeias globais de valor e no comércio internacional.

Ações Propostas:

1. **MAPEAR AS PLATAFORMAS DIGITAIS PÚBLICAS E PRIVADAS EXISTENTES:** Identificar plataformas digitais que ofereçam inteligência de mercado estratégica, facilitem parcerias entre MPMEs e funcionem como mercados para produtos e serviços das MPMEs dentro dos países do BRICS.
2. **IDENTIFICAR ÁREAS-CHAVE DE COOPERAÇÃO:** Incluindo, mas não se limitando a, desenvolvimento inovador e especializado, competitividade das MPMEs, transformação digital, transição verde, parques industriais e polos de MPMEs.
3. **DESENVOLVER RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS:** Formular estratégias para apoiar a internacionalização das MPMEs e facilitar sua integração aos mercados globais.
4. **ENVOLVIMENTO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS:** Engajar organizações internacionais relevantes para apoiar a implementação do Plano de Trabalho.